

CNZU - Comitê Nacional de Zonas Úmidas

Governança e participação para o futuro das áreas úmidas do Brasil

Espaço de diálogo e articulação das políticas nacionais sob a Convenção de Ramsar

O que é o CNZU e por que ele importa?

O **Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU)** é o principal articulador da **Convenção de Ramsar** no Brasil, responsável por impulsionar as resoluções para a conservação, o uso sustentável e o fortalecimento dos mecanismos de governança participativa para os ecossistemas de **áreas úmidas no Brasil**, vitais para o **equilíbrio do clima, biodiversidade e segurança hídrica**.

Criado em 2003, consolidou-se como um espaço tripartite de governança, reunindo representantes do governo, da sociedade civil e da comunidade científica, de forma a refletir a diversidade das sub-regiões brasileiras.

Em 2019 o Comitê foi extinto (Decreto n. 9.759) e no mesmo ano Instituído (Decreto, 10.141), porém com baixa atividade. Já este ano, 2025, com sua composição e estruturas novamente instituídas, retoma a missão de reunir governo, sociedade civil e instituições de pesquisa em torno de políticas públicas eficazes e do compromisso global com as áreas úmidas.



O que são Zonas ou Áreas Úmidas?

São ecossistemas de transição situados entre ambientes terrestres e aquáticos, continentais ou costeiros, naturais ou artificiais, permanente ou periodicamente inundados. Seus solos encharcados e espécies adaptadas às variações da água formam habitats extremamente ricos em vida.





Esses ambientes abrigam cerca de **40% da biodiversidade do planeta**, fornecendo habitats críticos para aves, peixes, anfíbios e outras espécies, muitas delas endêmicas ou migratórias.

Além de sustentarem a vida, **armazenam carbono**, regulam cheias e secas, sustentam a **biodiversidade** e garantem **água e alimentos** para milhões de pessoas. Por armazenarem grandes quantidades de carbono e regularem as emissões de gases de efeito estufa, as áreas úmidas são ecossistemas fundamentais para o cumprimento das metas traçadas pelo **Acordo de Paris** para endereçar a crise climática, que objetiva limitar o aquecimento global em **1,5 °C**, em relação aos níveis pré-industriais.

Exemplos de ecossistemas de áreas úmidas:

Pantanal, manguezais, várzeas, veredas e turfeiras.

Elas prestam diversas funções e serviços:

-  Produzem e purificam a água que consumimos;
-  Armazenam carbono e mitigam as mudanças climáticas;
-  Reduzem enchentes e secas;
-  Garantem alimentos e meios de vida.

Brasil e a Convenção de Ramsar

O Brasil é signatário desde 1996 e abriga **27 Sítios Ramsar**, que somam mais de **25 milhões de hectares** de áreas úmidas protegidas. Convenção de Ramsar: www.ramsar.org



Wetlands
INTERNATIONAL

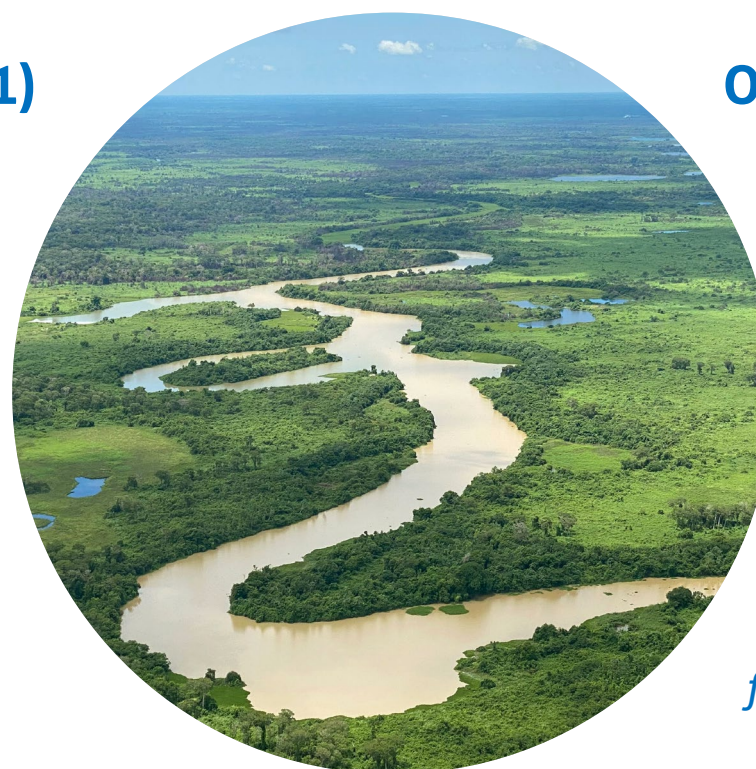
A trajetória do CNZU

Linha do tempo: da criação à reativação



Principais Deliberações do CNZU (2003–2021)

- Reconhecimento de apicuns e salgados nos manguezais (2005)
- “Lei do Pantanal” e integridade da Bacia do Alto Paraguai (2010)
- Tutela jurídica das áreas úmidas (2010)
- Manguezais como APP no Código Florestal (2011)
- Critérios para designação de Sítios Ramsar (2012)
- Planejamento do uso da água na Bacia do Alto Paraguai (2012)
- Definição e classificação das áreas úmidas brasileiras (2015)
- Impactos do rompimento da barragem de Fundão (MG) (2017)
- Projeto de Lei de Gestão e Proteção do Bioma Pantanal (2018)
- Conservação de sub-bacias livres de barragens (2018)
- Proibição do cultivo de grãos e silvicultura na planície pantaneira (2018)
- Manejo de pastagens no bioma Pantanal (2021)



O futuro das áreas úmidas no Brasil

Com o CNZU reativado, o Brasil retoma uma **agenda estratégica** para integrar as áreas úmidas nas políticas de **clima**, **biodiversidade** e **gestão da água**.

O Comitê é hoje o principal espaço de articulação entre **governo**, **sociedade civil**, instituições de pesquisa e setor privado conectando o país à **Convenção de Ramsar** e aos **planos nacionais de adaptação e mitigação climática**.

Áreas úmidas no centro da ação climática

CNZU reativado, Brasil em liderança, sociedade civil fortalecida. Um compromisso para o presente e o futuro.



Acesse o site do CNZU

A reativação e o papel da sociedade civil



A **Mupan - Mulheres em Ação no Pantanal** e a **Wetlands International Brasil** têm contribuído para o fortalecimento das políticas públicas voltadas às áreas úmidas, articulando conhecimento técnico, mobilização social e experiências em territórios-piloto. No âmbito do **Programa Corredor Azul**, colaboraram para a reativação do Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU), promovendo o diálogo entre sociedade civil e os poderes Executivo e Legislativo, e reforçando a governança participativa para a conservação e o uso sustentável desses ecossistemas essenciais.

As organizações também desenvolvem **sólida produção técnico-científica** em parceria com instituições de pesquisa, integrando conhecimentos científicos e tradicionais na aplicação das diretrizes da Convenção Ramsar e dos marcos legais das áreas úmidas do sistema Paraguai-Paraná. Suas ações incluem a valoração dos serviços ecossistêmicos, o desenvolvimento de ferramentas de gestão para o enfrentamento de eventos extremos e contribuições teóricas para a restauração ecológica em áreas úmidas.

Conheça algumas dessas iniciativas e produções técnico-científicas

*Programa
Corredor Azul*



*AquaREla
Pantanal*



*Recuperação do Pantanal:
Um Guia Prático para a
Restauração Ecológica*



Wetlands
INTERNATIONAL